

Resolução nº 09 de 16 de julho de 1997

**RESOLUÇÃO Nº 09, DE 16 DE JULHO DE 1997
PUBLICADA NO DOU DE 13.08.97**

Aprova o regulamento para cobrança das penalidades pecuniárias previstas na Lei nº 8.884/94 e inscrição em Dívida Ativa do CADE.

O Plenário do Conselho Administrativo de Defesa Econômica — CADE, no uso das atribuições que lhe conferem os arts. 7º, I, XV, XIX e 10, VII da Lei nº 8.884 de 11 de junho de 1994, resolve:

Art. 1º. Fica aprovado o Regulamento para Cobrança Administrativa das Penalidades Pecuniárias previstas na Lei nº 8.884, de 11 de junho de 1994, e respectiva inscrição na Dívida Ativa do Conselho Administrativo de Defesa Econômica - CADE, anexo a esta Resolução.

Parágrafo único. O Regulamento, com os seis anexos, aplica-se aos processos pendentes no CADE.

Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

GESNER OLIVEIRA
Presidente do CADE

REGULAMENTO PARA COBRANÇA DAS PENALIDADES
PECUNIÁRIAS PREVISTAS NA LEI Nº. 8.884/94 E RESPECTIVA
INSCRIÇÃO EM DÍVIDA ATIVA DO CONSELHO ADMINISTRATIVO
DE DEFESA ECONÔMICA — CADE

CAPÍTULO I
DAS PENALIDADES PECUNIÁRIAS

Art. 1º. O presente Regulamento rege o procedimento para cobrança administrativa das seguintes penalidades pecuniárias previstas na Lei nº 8.884, de 11 de junho de 1994:

I - artigos 9º inciso IV; 14 inciso XI; 46 incisos III e IV;

II - artigos 26; 53 § 1º, letra "b"; e 54 § 5º c.c. art. 25.

§ 1º. A lavratura de Auto de Infração dará início ao procedimento para cobrança das multas previstas no inciso II.

§ 2º. A cobrança administrativa das multas previstas no inciso I terá início com a inscrição do débito na Dívida Ativa.

Art. 2º. Compete à Procuradoria do CADE iniciar o procedimento para cobrança administrativa das penalidades pecuniárias e zelar pelo serviço da Dívida Ativa.

CAPÍTULO II
DO AUTO DE INFRAÇÃO

Art. 3º. O Auto de Infração, sem emendas ou rasuras que comprometam sua validade, será lavrado em modelo próprio com numeração seqüencial impressa, em três vias, rubricado ou chancelado pelo Presidente .

§ 1º. O Auto de Infração conterá:

I - qualificação e endereço do autuado;

II - descrição objetiva da infração apurada;

III - disposição legal infringida e a multa estipulada; IV - prazo para pagamento da penalidade ou para defesa;

V - intimação para pagamento da multa ou impugnação do auto de infração;

VI - assinatura do autuante e indicação de seu cargo ou função;

VII - local e data da lavratura.

§ 2º O Auto de Infração, uma vez lavrado, constituirá processo administrativo.

§ 3º A qualquer momento o autuado, por seu representante legal, seus diretores ou gerentes, ou por advogado legalmente habilitado, terá vista do processo originário do auto de infração, no CADE, podendo coletar os dados que julgar necessários à ampla defesa.

Art. 4º. O autuado deverá pagar a multa ou apresentar impugnação no prazo de vinte dias, contado do primeiro dia útil da juntada aos autos do comprovante de intimação.

Art. 5º. A impugnação poderá ser apresentada na Secretaria ou encaminhada por via postal, observado o prazo do artigo anterior, sob pena de o débito ser inscrito em dívida ativa.

Art. 6º. Far-se-á a intimação:

- I - pessoalmente, na pessoa do procurador ou preposto do autuado;
- II - por via postal ou telegráfica, com prova de recebimento;
- III - por edital, publicado uma única vez no Diário Oficial da União, quando frustrada sua realização pelo correio.

§ 1º A intimação pessoal será comprovada com a assinatura do intimado e, no caso de recusa, com a declaração de quem o intimou.

§ 2º Considera-se feita a intimação:

- I - na data da ciência do intimado ou da declaração de quem a efetuou, se pessoal;
- II - na data do recebimento, se por via postal ou telegráfica; no caso de omissão da data, quinze dias após a entrega da intimação à agência postal-telegráfica;
- III - trinta dias após a publicação do edital.

Art. 7º. Apresentada a defesa, a Procuradoria terá o prazo de 20 dias para se pronunciar e encaminhar o processo administrativo para ser distribuído a um Relator.

Art. 8º. O processo deverá entrar em pauta para julgamento, pelo Plenário, até a terceira sessão ordinária após o recebimento dos autos pelo Relator.

Art. 9º. O Plenário decidirá pela manutenção ou adequação do valor da multa, ou arquivamento do processo.

§ 1º Para efeito deste Regulamento, entende-se por adequação o ato de compatibilização do valor da multa com a infração que lhe deu causa, conforme dispõe a Lei nº 8.884/94.

§ 2º A decisão conterá relatório resumido do processo, os fundamentos legais que a motivaram, a disposição e a ordem de intimação.

§ 3º No caso de a impugnação ser julgada improcedente, no todo ou em parte, o autuado terá o prazo de 10 dias para pagamento da multa.

Art. 10. Da decisão caberá pedido de reconsideração no prazo de 5 dias, a contar do dia seguinte ao do recebimento da intimação.

§ 1º O pedido de reconsideração, que será distribuído a outro Relator, terá efeito suspensivo.

§ 2º Na apreciação do pedido de reconsideração, o Plenário poderá:

- I - negar provimento à reconsideração para confirmar a decisão anterior;
- II - dar provimento à reconsideração para reformar, total ou parcialmente, a decisão recorrida e, de consequência, anular o Auto de Infração ou reduzir o valor da multa.

Art. 11. Da decisão definitiva será intimado o autuado, que terá 5 dias para pagamento da multa, se for o caso.

Parágrafo único. Decorrido o prazo previsto neste artigo sem o respectivo pagamento, o processo será encaminhado à Procuradoria para promover a inscrição na dívida ativa e cobrança judicial.

Art. 12. Respeitado o valor mínimo legal, a multa aplicada será reduzida:

- I - em trinta por cento, se o pagamento ocorrer no prazo de que trata o art. 4º;
 - II - em dez por cento, se o pagamento ocorrer no prazo de que trata o art. 9º
- § 3º ou art. 11.

§ 1º O valor da multa, acrescido de juros moratórios na forma da lei, será recolhido à conta do Fundo de Defesa dos Direitos Difusos - FDDE, utili-

zando-se, para isso, como documento único de arrecadação, o Formulário “depósito entre agências”, Modelo 0.07.066-1, do Banco do Brasil S/A, observadas as seguintes instruções:

I - Campo “para crédito na agência”: escrever à máquina ou letra de forma, Agência Presidência da República - Posto M.J.;

II - Campo “prefixo -”: 3606-4;

III - Campo “nº da conta do favorecido”: 55573038-7;

IV - Campo “favorecido - nome endereço”: Fundo de Defesa dos Direitos Difusos - FDDD, Esplanada dos Ministérios, Bloco “T”, Edifício Sede do Ministério da Justiça - Brasília - DF - CEP 70.064-900;

V - Campo “em dinheiro”: importância a ser recolhida, caso o depósito seja feito em dinheiro;

VI - Campo “em cheque”: importância a ser recolhida, caso o depósito seja feito em cheque;

VII - Campo “depositante/finalidade”: nome do recolhedor (pessoa física ou jurídica), endereço, telefone, finalidade do recolhimento (multas, condenações judiciais, indenizações, doações e outras receitas), número do processo e nome do órgão/CADE.

§ 2º Para efeito de contagem de juros de mora prevalece a data do vencimento previsto na primeira decisão do Plenário que confirmou a infração.

Art. 13. Quitado o débito, o autuado deverá encaminhar à Procuradoria do CADE o comprovante do pagamento para juntada ao respectivo processo.

Parágrafo único. Na hipótese prevista neste artigo, o processo será arquivado, não ensejando análise de defesa ou qualquer outra pretensão do autuado referente à respectiva pena pecuniária.

CAPÍTULO III DA INSCRIÇÃO NA DÍVIDA ATIVA

Art. 14 - Constitui instrumento preliminar à inscrição em dívida ativa a Notificação Administrativa.

§ 1º A Notificação Administrativa objetiva exigir o pagamento da multa aplicada, no prazo de dez dias.

§ 2º A Notificação, expedida em modelo próprio, com numeração seqüencial, em três vias, conterà:

- I - valor da multa;
- II - prazo para pagamento, que será de dez dias, sob pena de inscrição em dívida ativa;
- III - local e data para seu cumprimento;
- IV - número do processo administrativo.

Art. 15. Decorrido o prazo de dez dias sem o pagamento da multa, o débito será inscrito na dívida ativa do CADE.

Art. 16. Para fins de inscrição de débitos em dívida ativa do CADE, serão utilizados os seguintes formulários:

- a) Termo de Inscrição da Dívida Ativa;
- b) Certidão da Dívida Ativa;
- c) Certidão Negativa de Dívida Ativa.

Art. 17. A inclusão e a baixa de dívida ativa no Sistema Integrado de Administração Financeira da União (SIAFI) e a Inscrição no Cadastro de Defesa do Consumidor serão realizados pela Coordenação de Administração e Finanças, por recomendação da Procuradoria do CADE.

Art. 18. O Termo de Inscrição da Dívida Ativa conterá os elementos previstos no § 5º, art. 2º, da Lei nº 6.830, de 22.09.1980, e a respectiva certidão, com iguais características, servirá como título executivo extrajudicial para promoção oportunamente de execução fiscal.

Art. 19. A execução fiscal será promovida no prazo de trinta dias contado da data da inscrição do débito na dívida ativa.

CAPITULO IV DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 20. A redução de que trata o art. 12 não se aplica a penalidades pecuniárias decorrentes de processos administrativos (Lei nº. 8.884/94, art. 46).


Art. 21. O CADE manterá relação atualizada dos devedores com débitos inscritos na dívida ativa ou execução judicial, para informações aos órgãos interessados, na forma da lei.

Art. 22. O pagamento das multas estabelecidas na Lei nº 8.884/94 não extingue as obrigações de fazer ou não fazer determinadas pelo Plenário, bem

como a obrigação de prestar informações ou apresentar o requerimento previsto no § 4º do art. 54 da mesma Lei.

Art. 23. Integram o presente Regulamento os formulários que o acompanham.

ANEXOS DA RESOLUÇÃO Nº 9, DE 16 DE JULHO DE 1997

 <p>Ministério Da Justiça CONSELHO ADMINISTRATIVO DE DEFESA ECONÔMICA - CADE</p>	AUTO DE INFRAÇÃO Nº _____
	DATA E HORA DA LAVRATURA ____ / ____ / ____ às ____ h ____ min

RAZÃO SOCIAL		
NOME DO ESTABELECIMENTO		
ENDEREÇO		CEP
CGC	INSC. ESTADUAL	MUNICÍPIO
ATIVIDADE		
DISPOSITIVO(S) INFRINGIDO(S) DA LEI Nº 8884/94		
VALOR DA MULTA		
ÓRGÃO AUTUANTE E ENDEREÇO PARA APRESENTAÇÃO DA DEFESA PROCURADORIA DO CADE Esplanada dos Ministérios - Bloco T - Anexo II - Sala 216 - CEP 70.064.900 - Brasília		
DESCRIÇÃO OBJETIVA DA INFRAÇÃO APURADA _____ _____ _____ _____ _____ _____ _____ _____ _____ _____		

NA FORMA DO ARTIGO 4º DA RESOLUÇÃO Nº 9/97, FICA O AUTUADO NOTIFICADO PARA NO PRAZO DE 20 (VINTE) DIAS PAGAR O VALOR ACIMA INDICADO OU APRESENTAR DEFESA .

PREENCHIMENTO DA FOLHA DE CONTINUAÇÃO DO AUTUANTE		<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO DO AUTUADO
ASSINATURA		RECEBI A 3ª VIA NESTA DATA
CARGO		ASSINATURA _____
CARIMBO		NOME :
		____ / ____ / ____
		DATA LOCAL

Aprovado pela resolução nº 9 , do Plenário do CADE.

TERMO DE ABERTURA

O presente livro, denominado livro de Registro da Dívida Ativa (RDA), de nº, que se comporá de (.....) Termos de Inscrição da Dívida Ativa, ordenados crescentemente, com numeração seriada para cada ano, destina-se à inscrição da Dívida Ativa que seja credor o CONSELHO ADMINISTRATIVO DE DEFESA ECONÔMICA (CADE), entendendo-se como tal a dívida proveniente de multas aplicadas pelo CADE não pagas no prazo fixado por lei ou decisão final proferida em processo administrativo e judicial.

Brasília, DF,dede

CONSELHO ADMINISTRATIVO DE DEFESA ECONÔMICA-CADE

CERTIDÃO NEGATIVA DE DÍVIDA ATIVA

O Conselho Administrativo de Defesa Econômica — CADE certifica, a requerimento da parte interessada, que inexistente em seu REGISTRO DA DÍVIDA ATIVA, qualquer débito contra (nome/razão CPF/CGC) _____, nesta data.

Brasília, DF,dede

PROCURADORIA DO
CONSELHO ADMINISTRATIVO DE DEFESA ECONÔMICA

TERMO DE ENCERRAMENTO

Por este Termo de Encerramento, fica encerrado o Livro de Registro da Dívida Ativa (RDA), nº, que contém (.....) Termos de Inscrição da Dívida Ativa, de nº/..... ao de nº/.....

Brasília, DF,dede

CONSELHO ADMINISTRATIVO DE DEFESA ECONÔMICA-CADE

CERTIDÃO DE DÍVIDA ATIVA

Certifico que às fls _____ do Livro de Registro da Dívida Ativa (RDA) nº _____, consta que:

DEVEDOR:
 Nome (razão social) _____
 (CPF/CGC) _____
 Endereço _____
 Endereço alternativo: _____

DEVEDOR SOLIDÁRIO:
 Nome (razão social) _____
 CPF/CGC _____
 Endereço _____
 Endereço alternativo: _____

DÉBITO		FUNDAMENTO LEGAL
Principal (multa):	R\$ _____	_____
Juros:	R\$ _____	_____
Outros	R\$ _____	_____
Total	R\$ _____	Data do Vencimento: _____
Por _____		_____ extenso
(.....)		

PROCESSAMENTO

Processo Administrativo nº _____	Publicação da decisão: _____
Auto de Infração nº _____	Notificação _____
Impugnação _____	Notificação da decisão _____
Pedido de reconsideração _____	Notificação da decisão _____

Para constar, extraio a presente certidão, subscrita por mim e pelo(a) Procurador(a)-Geral do CADE. Brasília,

Feito por: _____	Visto: _____
Nome: _____	Nome: _____
Cat. Funcional: _____	Cat. Funcional: _____

TERMO DE INSCRIÇÃO DA DÍVIDA ATIVA

Nº _____

Por este termo, inscreve-se na Dívida Ativa do Conselho Administrativo de Defesa Econômica - CADE:

DEVEDOR: Nome (razão social) _____ CPF/CGC) _____ Endereço _____ Endereço alternativo: _____

DEVEDOR SOLIDÁRIO: Nome (razão social) _____ CPF/CGC _____ Endereço _____ Endereço alternativo: _____
--

DÉBITO		FUNDAMENTO LEGAL
Principal (multa):	R\$ _____	_____
Juros:	R\$ _____	_____
Outros:	R\$ _____	_____
Total:	R\$ _____	Data do Vencimento: _____
Por _____		extenso
(.....)		

PROCESSAMENTO	
Processo Administrativo nº _____	Publicação da decisão: _____
Auto de Infração nº _____	Notificação _____
Impugnação _____	Notificação da decisão _____
Pedido de reconsideração _____	Notificação da decisão _____

Para constar, lavro o presente termo de inscrição, nos termos da Resolução nº 9/97 do Plenário do CADE, assinado por mim e pela Procurador(a)-Geral do CADE. Brasília,	
Feito por: _____	Visto: _____
Nome: _____	Nome: _____
Cat. Funcional: _____	Cat. Funcional _____